



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X Disciplina
Atividade complementar
Monografia

Prática de Ensino
Módulo
Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
MUSL0032	Conservação de Bens Culturais II	4	0	4	60	4º

Pré-requisitos	Conservação de Bens Culturais I	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Apresentar conceitos básicos e técnicas de conservação – de acordo com ação dos agentes físicos, químicos, biológicos e antrópicos causadores da deterioração dos bens culturais - através de aulas práticas, teóricas e visita técnica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Plano de conservação preventiva;
Elaboração de diagnóstico;
Manuseio, embalagem e transporte de acervos culturais;
Planejamento de segurança;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Márcia. **Conservação e restauro: pedra, pintura mural e pintura em tela**. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2003.

BRAGA, Márcia. **Conservação e restauro: arquitetura brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2003.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE MUSEU. **Circulação de bens culturais móveis**. Portugal, 2004.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE MUSEUS. **Plano de conservação preventiva: bases orientadoras, normas e procedimentos**. Lisboa: 2007.

THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. **Segurança de Museus**. [tradução Maurício O. Santos, Patrícia Ceschi]. – [São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, 2003, 60 pp. – (Série Museologia: roteiros práticos; 4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASSARES, Norma Couto. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado, 2000.

CHAGAS, Mário de Souza. **Preservação e segurança do patrimônio cultural: brigada de emergências.** In: Cadernos Museológicos, nº 1; Rio de Janeiro, 1989.

COSTA, Marilene Fragas. **Noções básicas de conservação preventiva documentos.** Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

FILHO, Orlando Ramos. **Restauo artístico: pequena história e alguma teoria.** Salvador: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Antropologia e Museologia

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

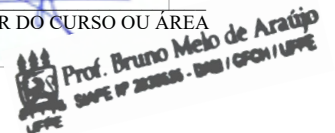


Prof. Dr. Hugo Menezes Neto
Chefe do DAM-Dep. de Antropologia
e Museologia
Slape: 1028878

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



Prof. Bruno Melo de Araújo
Slape: 1028878 - DAM / GCM / UFFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X Disciplina
Atividade complementar
Monografia

Prática de Ensino
Módulo
Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
MUSL0024	Documentação Museológica I	4		4	60	4º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Análise do conceito de Documento. Documento e Museologia. Processamento e sistematização de coleções de objetos tangíveis: a documentação museológica. Padrões internacionais de Documentação Museológica. Sistemas de Documentação Museológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **O que é documentação museológica:**
 - a) Conceito e interdisciplinaridade;
 - b) A documentação no campo disciplinar da museologia;
 - c) Lugar da documentação no processo museal: interfaces entre documentação, comunicação, pesquisa e preservação.
2. **Controle de vocabulário e sistematização de informações**
 - a) Dicionários, glossários e thesaurus de acervos museológicos;
 - b) Redes, programas e sistemas de gerenciamento de informação e documentação museal;
3. **Teoria e prática de documentação:**
 - a) Inventário, registro e catalogação de acervos musealizados e em processo de musealização;
 - b) Documentação e circulação de acervos museológicos, nos âmbitos nacional e internacional;
 - c) Identificação de objetos e preenchimento de fichas;
 - d) Processos técnicos documentais, novas mídias e novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂNDIDO, Maria I. Documentação Museológica. In: **Caderno de diretrizes museológicas**. 2. ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura / Superintendência de Museus, 2006. p. 10-92. Disponível on-line em: http://www.cultura.mg.gov.br/files/Caderno_Diretrizes_1%20Completo.pdf

GRANATO, Marcus et al (org.). **Documentação em Museus**. Rio de Janeiro: MAST, 2008. MAST Colloquia; 10. Disponível on-line em: http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_10.pdf

SANTOS, Fausto Henrique dos. **Metodologia aplicada em museus**. São Paulo: Mackenzie, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREZ, Helena D. Documentação Museológica: teoria para uma boa prática. **Cadernos de Ensaios n. 2**, Estudos de Museologia. Rio de Janeiro: MINC / IPHAN / Museu Nacional de Belas Artes, p. 64-74, 1994. Disponível on-line em: http://www.nucleodepesquisadosex-votos.org/uploads/4/4/8/9/4489229/ferrez_h_d_documentao_museologica_teorica_para_uma_boa_pratica.pdf

REIBEL, Daniel B. **Registration Methods for the small museum**. 3. ed. Walnut Creek: Altamira Press, c.1997.

YEPES, Jose Lopez. **Manual de ciências de la documentacion**. 2.ed. Madrid: Ediciones Piramide, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Antropologia e Museologia



Prof. Dr. Hugo Menezes Neto
A.A. Subseção do DMM-Depto. de Antropologia
e Museologia
Siape: 1028878
UFPE

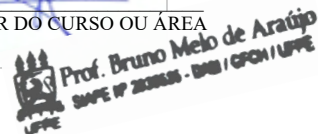
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO



Prof. Bruno Melo de Araújo

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



Prof. Bruno Melo de Araújo
UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Prática de Ensino
 Módulo
 Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
MUSL 0023	Etnomuseologia II	4		4	60	4º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

História da África. Aspectos sócio-culturais da escravidão. As etnias africanas e a nação brasileira. Situação atual do negro no Brasil. Os estudos sobre o negro. A (auto) representação dos negros nos museus brasileiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Os negros nos museus brasileiros: história, coleções etnográficas, iconografias, patrimônio e memória.

Representações dos negros nos museus brasileiros
 Os negros em coleções etnográficas
 A representação do negro na iconografia de museus
 Negros em museus: patrimônios, memórias, etnias

UNIDADE II - Histórias e inventários das diferenças

Naturalizando as diferenças: discurso racista e *intelligentsia* nacional
 Assimilação e branqueamento: ações políticas étnico-raciais
 O terreiro das senzalas e o território dos quilombos: lutas e estratégias de resistência étnico-cultural
 Brasil: paraíso tropical da democracia racial

UNIDADE III - O negro e o jogo das alteridades

África pré-colonial
 África colonial
 África pós-colonial
 O negro na história e no cinema

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Miriam Sepúlveda. **Entre troncos e atabaques:** a representação dos negros nos museus brasileiros. In: Textos do Colóquio Internacional O Projeto UNESCO no Brasil: uma volta crítica ao campo 50 anos depois. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais. Departamento de Antropologia da faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA, Associação Brasileira de Antropologia (ABA), ANPOCS, UNESCO. Disponível em: <http://www.ceao.ufba.br/unesco/13paper-myrian.htm> . Acessado em 08-09-2011.

SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. **A representação da escravidão**. In: Anais do Museu Histórico Nacional (Volume 40). Rio de Janeiro: MHN, 2008, p. 173-188.

CUNHA, Marcelo Bernardo da. **Teatros de memória, palcos de esquecimentos**: culturas africanas e das diásporas negras em exposições museológicas. In: Anais do Museu Histórico Nacional (Volume 40). Rio de Janeiro: MHN, 2008, p. 149-171.

CUNHA, Marcelo. **Museus e exposições e suas representações sobre o negro no Brasil**. In: Anais do V Simpósio Internacional do Centro de Estudos do Caribe no Brasil. Salvador: UFBA, UFG, 2008. Disponível em: <http://www.revistabrasileiradocaribe.org/MarcelodaCunha.pdf> . Acessado em 08-09-2011.

AMARAL, Rita. **A coleção etnográfica de cultura religiosa afro-brasileira do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP)**. In: Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP (Volume 10). São Paulo: 2001. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos913/cultura-afro-brasileira/cultura-afro-brasileira.pdf> . Acessado em 08-09-2011.

Antropologia e patrimônio cultural: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau (SC): Nova Letra/ABA, 2007.

FERRETI, Sérgio. **Negras memórias (Os negros nos museus maranhenses)**. Comunicação apresentada em mesa-redonda em aniversário do MHAM, juntamente com Magno Cruz e Josenildo Pereira. Disponível via: <http://www.gpmina.ufma.br/pastas/doc/Negras%20Memorias.pdf> . Acessado em 02-09-2011.

CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira. **Algo além do moderno: a mulher negra na pintura brasileira no início do século XX. 19&20**, Rio de Janeiro, v. 4, n.2, abr. 2009. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/obras/obras_maraliz.htm . Acessado em 08-09-2011.

CARVALHO, Tereza. **Análise iconográfica do trabalho escravo no Brasil a partir de uma pintura de Debret**. Disponível em: <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/viewFile/1521/1283> . Acessado em 08-09-2011.

SANT'ANNA, Márcia. **Escravidão no Brasil: os terreiros de candomblé e a resistência cultural dos povos negros**. Artigo preparado para a revista Oralidad com base em estudos realizados, em 2001 e 2003, para a instrução dos processos que designaram como patrimônio cultural do Brasil os terreiros de candomblé do Axé Opô Afonjá e Manso Banduquenqué, também denominado de Terreiro do Bate Folha. Disponível via: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=419> . Acessado em 29-08-2011.

GOMES, Alexandre Oliveira & OLIVEIRA, Ana Amélia Rodrigues de. **A construção social da memória e o processo de resignificação dos objetos no espaço museológico**. IN: Revista Museologia e Patrimônio (vol. 3, número 2). Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Museologia – UNIRIO, 2010. Disponível via: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/viewFile/136/134> . Acessado em 02-09-2011.

ALDÉ, Lorenzo. Etnia, pra que te quero. **Revista de História da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro. ano 2, n.18, p. 16-27, março 2007. Também disponível em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/etnia-pra-que-te-queiro> .

DA MATTA, Roberto. **Relativizando**: uma introdução à antropologia social. 5ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

SCHWARTZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SOUZA, Jessé. **Democracia racial e multiculturalismo: a ambivalente singularidade cultural brasileira. Estud. afro-asiát.** Rio de Janeiro, n.38, dez.2000. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-546X2000000200007

VOGT, Carlos. FRY, Peter. **Cafundó: a África no Brasil: linguagem e sociedade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BOAHEN, Albert Adu. **História geral da África VII: África sob dominação colonial, 1880-1935**. 2.ed. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000324.pdf>

COMAROFF, Jean; COMAROFF, John L. Naturalizando a Nação: estrangeiros, apocalipse e o Estado pós-colonial. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 7, n. 15, p. 57-106, julho de 2001. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ha/v7n15/v7n15a04.pdf>

MOKHTAR, Gamal. **História geral da África II: África antiga**. 2ed. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000319.pdf>

ZAMPARONI, Valdemir. A África e os estudos africanos no Brasil: passado e futuro. **Cienc. Cult.** [on line], abr./jun. 2007, vol.59, no.2, p.46-49. Disponível em <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v59n2/a18v59n2.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Alexandre Fernandes. **O Museu Mefistofélico e a distabuzação da magia: análise do tombamento do primeiro patrimônio etnográfico do Brasil**. São Luis/MA: EDUFMA, 2009.

MEDEIROS, Bartolomeu Tito Figueirôa de. Quilombos, políticas patrimoniais e negociações. In: BARRIO, Á. S.; MOTTA, A.; GOMES, M. H. (org.). **Inovação Cultural, Patrimônio e Educação**. Recife: Massangana, 2010, p. 129-145.

PAIVA, Andréa Lúcia da Silva. Museu dos escravos, museu da abolição: o museu do negro e a arte de colecionar para patrimoniar. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. (org.). **Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas**. Rio de Janeiro: Garamond, Minc/IPHAN/DEMU, 2007, p.203-228.

FILMOGRAFIA SUGERIDA

Tempo de Glória
Diamante de Sangue
Hotel Ruanda
Falcão Negro em Perigo
O último rei da Escócia
O Jardineiro Fiel
O Senhor das Armas

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

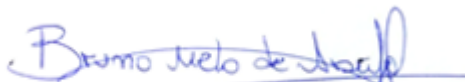
Departamento de Antropologia e Museologia

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

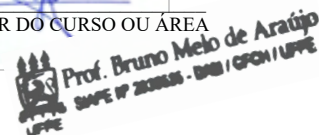


Prof. Dr. Hugo Menezes Neto
Subchefe do Dept. Dept. de Antropologia
e Museologia
Siape: 1028878

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



Prof. Bruno Melo de Araújo
Siape 1028878 - 0208 / GPCN / UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Prática de Ensino
 Módulo
 Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR005	História das Artes	4	-	4	60	4º

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
----------------	---------------	-----------------

EMENTA

Através da leitura de fontes dos séculos XV a XVIII, a disciplina visa compreender as transformações referentes à condição social do artista e as questões relevantes no debate sobre a arte no período, a saber, a questão da perspectiva e a do *paragone* entre as artes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da disciplina
 A condição social do artista na Antiguidade
 A condição social do artista no Renascimento
 A geração de 1410-1440 - O *De Pictura* de Alberti
 A invenção da Perspectiva - Masaccio - Brunelleschi – Alberti
 A invenção da Perspectiva – Piero della Francesca
 A afirmação da ideia de *Renovatio* – Ghiberti
 O *paragone* entre artes – Leonardo
 O *paragone* entre artes – Vasari
 Apresentação de Seminário: Francisco de Holanda
 Apresentação de Seminário: Michelangelo
 Apresentação de Seminário: a teologia da imagem
 Apresentação de Seminário: o desenho e a cor
 Apresentação de Seminário: os gêneros pictóricos
 Apresentação de Seminário: as partes da pintura
 Apresentação de Seminário: Filipe Nunes
 Apresentação de Seminário: Lessing

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTI, Leon Battista. **Da pintura**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.

LICHTENSTEIN, Jaqueline (dir.) **A pintura**. São Paulo: Editora 34, 2004-2005. 14 vols.

VASARI, Giorgio. **Vidas dos artistas**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Clássico Anticlássico: O Renascimento de Brunelleschi a Bruegel**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BAGOLIN, Luiz Armando. **Dos comentários de Lorenzo Ghiberti: análise e tradução**. Tese de Doutorado em Filosofia, USP, 2005. (disponível on-line)

BLUNT, Anthony. **Teoria artística na Itália 1450-1600**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

BAXANDALL, Michael. **O Olhar Renascente: Pintura e Experiência Social na Itália da Renascença**. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

KLEIN, Robert. **A Forma e o Inteligível**. São Paulo: Edusp, 1998.

VITRÚVIUS, Pollio. **Tratado de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Antropologia e Museologia

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

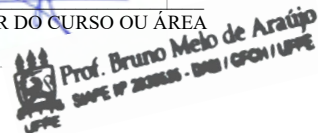


Prof. Dr. Hugo Menezes Neto
Subchefe do Dept. de Antropologia
e Museologia
Siape: 1028878

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



Prof. Bruno Melo de Araújo
SIAPE 1028878 - BSB / GCM / UFPE